



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE SAÚDE	ANO LECTIVO	2013/2014
--------------	--	--------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	GESTÃO EM SAÚDE I		
Área Científica	GESTÃO		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	2ºano/ 1ºsem

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
6	162	TP: 60	-

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD	Equip. Assist. 1º Triénio
Teóricas		
Teórico-Práticas	Luís Manuel Dias Fialho de Morais, PhD	Equip. Assist. 1º Triénio
Práticas		
Prático-Laboratorial		

OBJECTIVOS

Entendimento do mercado da saúde e dos principais vectores de gestão dos sistemas de saúde nos países da OCDE.

Capacidade de análise e de participação na reorganização dos serviços de saúde face ao crescimento generalizado das despesas em saúde.

Capacidade de análise dos modelos de gestão dos diferentes níveis de cuidados de saúde, quer na perspectiva pública, quer na perspectiva privada.

O aluno após frequência e participação assídua nas aulas, terá possibilidades de compreender os diversos conceitos que englobam o conceito geral de Gestão, e com a resolução de casos poderá colocar em prática todos esses mesmos conceitos. Note-se que o aluno no final da disciplina será capaz de entender todos os conceitos bases para um curso de gestão.

PROGRAMA PREVISTO

Enquadramento do Sector da Saúde

- Da Magda Carta ao Contrato Social (Beveridge – Bismarck)

Gestão dos sistemas de saúde na OCDE

O crescimento da despesa em saúde

Gestão da procura de cuidados de saúde e reorganização do sistema de saúde português.

Exemplos recentes

Gestão de cuidados de saúde primários

Gestão de cuidados de saúde hospitalares

Gestão de cuidados de saúde continuados

Modelos de gestão hospitalar. Análise de casos:

- Gestão pública
- Gestão privada
- Gestão das entidades públicas empresariais (E.P.E.)
- Gestão privada de unidades de saúde públicas
- Centro de responsabilidade integrada

Desafios que se colocam às organizações de saúde

Sistemas de Saúde

Da gestão à de organizações de Saúde – o utente

Teoria da comunicação e comunicação em saúde

Conhecimento e acção

Especificidades nas organizações de saúde: o mercado, dupla linha de autoridade, organizações profissionais, dupla linha de responsabilidade ao conflito de interesses.

O advento dos gestores.

Liderança em saúde: o gestor e o líder

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica Recomendada

- Barros, Pedro Pita, *Economia da Saúde – Conceitos e Comportamentos*, Editora Almedina, 2005.
 - Giraldes, M. Rosário, *Sistemas de Saúde versus Sector Privado em Portugal*, Editorial Estampa, 2003.
 - Ginter, Peter M., et al., *Strategic Management of Health Care Organizations*, Blackwell Publishers, 2002.
 - Ferreira, F.A. G– História da saúde e dos serviços de saúde em Portugal. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
 - Morais, L. – Liderança e Estratégia. Estudos de caso nas organizações de saúde. Lisboa. Escolar Editora, 2012.
 - Morais, L. – Comunicação em saúde e processo de mudança. Lisboa. Escolar Editora, 2013.
 - Sakellarides, C.– De Alma a Harry: crónica de democratização da saúde. Coimbra: Almedina, 2005.
 - Simões, J.– Retrato Político da Saúde – Dependência do Percurso e Inovação em Saúde: Da Ideologia ao Desempenho. Coimbra: Almedina, 2004.
 - SHORTELL, S.; KALUZNY, A.; Health Care Management, Organization, Design and Behavior. Delmar, Albany, NY, 4ª ed. 2000.
- GRAÇA, L. – O trabalho em equipa: uma nova lógica de organização do trabalho e de participação na gestão. *Revista Portuguesa de Saúde Pública*. 10: 1 (Jan/Mar 1992) 5-20.
- LONGEST, B., [et al.]. - Managing health services organization and systems. 4ª ed. Baltimore: Health Professions Press, 2003. ISBN 1-878812-57-2.
- ESCOVAL, A. – Financiamento, inovação e sustentabilidade. Lisboa: APDH, 2008.
- BARROS, P.; JORGE, S. – Health systems in transition. European Observatory of Health Systems and Policies. Copenhagen 9(5) 2007.
- BARROS, P. —As parcerias Público-Privadas em Portugal. In 30 anos do Serviço Nacional de Saúde, um percurso comentado. Jorge Simões (Coord.). Coimbra: Almedina, 2010.

WEBGRAFIA

Portal da saúde – Ministério da Saúde www.portaldasaude.pt/
OPSS – Observatório Português dos Sistemas de Saúde www.observaport.org
DGS – Direcção Geral da Saúde www.dgs.pt
ACSS – Agência de Contratualização de Serviços de Saúde www.acss.min-saude.pt
BIBLIOTECA DO CONHECIMENTO ONLINE - b-on www.b-on.pt/
WORLD HEALTH ORGANIZATION – WHO www.who.int
EUROPEAN OBSERVATORY ON HEALTH CARE SYSTEMS - www.eurowho.int

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua	As aulas serão teórico/práticas, sendo as matérias teóricas apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos. Presença dos alunos nas sessões.
Avaliação Periódica	Assiduidade e participação nas aulas em regime de avaliação contínua
Avaliação Final	Trabalho individual com 30% e frequência (70%). Os alunos que forem considerados admitidos a exame (nota inferior a 10 valores) poderão ir a Exame (100%).

OBSERVAÇÕES

Método do Docente:

Método expositivo, de discussão, análise de documentos e outras técnicas pedagógicas que motivem os alunos a envolver-se nas aulas e estimulem neles a capacidade de reflexão crítica sobre os casos apresentados e assenta em sessões de ensino e de acompanhamento de natureza colectiva e presencial (integradas nas aulas teóricas e práticas).

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
-----	---------	-------

C.T.C. 17.03.2014

Ata n.º 45

Ponto 6 g)



